

### OS ESTADOS UNIDOS E A DESCOLONIZAÇÃO PORTUGUESA (1974-1976)

Kenneth Maxwell

As relações entre os Estados Unidos e Portugal sempre tiveram uma matiz especial devido à existência da base das Lajes, nos Açores. Esta não só contribuiu para a longevidade do império português em África como, devido às consequências económicas da utilização americana em 1973, no contexto da Guerra do Yom Kippur, se tornou uma das causas imediatas mais importantes do golpe de Estado de Abril de 1974. Este artigo discute o contexto internacional do fim do império português, com especial ênfase para o papel das duas superpotências na guerra civil angolana, bem como o impacto das políticas americanas na descolonização portuguesa.

### THE UNITED STATES AND PORTUGUESE DECOLONISATION (1974-1976)

Kenneth Maxwell

The relationship between the United States and Portugal had always had a special cast to them as the result of the Azores base. And one of the most peculiar aspects of the U.S. role in Portugal and the former Portuguese territories in Africa, is that the Azores base not only contributed to the longevity of Portugal's African empire, but also, because of the eco-

nomical consequences of the U.S. use of that base to re-supply Israel in 1973, became one of the most important immediate causes of the coup d'état of April 25, 1974, which brought about its demise. This article discusses the international context of the end of Portugal's empire, with a special focus on the role of the two superpowers in Angola's civil war, and the impact of American policies in the course of Portugal's decolonisation.

### TRAJECTÓRIAS DIVERGENTES: GUINÉ- BISSAU E CABO VERDE DESDE A INDEPENDÊNCIA

Norrie MacQueen

Há trinta anos atrás, os líderes da Guiné-Bissau e Cabo Verde, unidos sob a bandeira do mesmo partido, o PAIGC, declaravam o objectivo de unificar politicamente os dois territórios. Hoje, atendendo à evolução de um e de outro, esse objectivo pode parecer estranho. Enquanto a Guiné-Bissau parece titubear por entre crises políticas e intervenções militares, Cabo Verde parece estar a «subtrair-se» ao espaço africano. Neste artigo passamos em revista as etapas chave da trajectória divergente da Guiné-Bissau e Cabo Verde, numa tentativa de compreender porque razão no início do novo milénio estes dois países enfrentam perspectivas políticas e económicas tão diferentes.

### WIDENING TRAJECTORIES: GUINEA BISSAU AND CAPE VERDE SINCE INDEPENDENCE

Norrie MacQueen

Thirty years ago at the time of their independence the leaderships of Guinea-Bissau and Cape Verde, united under the single party banner of the PAIGC, declared their joint political objective of the unification of both territories. It is an objective which today, considering the vastly different circumstances of each country, seems almost bizarre. While Guinea-Bissau appears to stagger between political crisis and military interventions on a permanent basis, Cape Verde seems to be extracting itself from the «African space» altogether. This article tracks the widening trajectories of both countries since their independence in an effort to understand why, at the beginning of the new millennium, they appear to face utterly different political and economic prospects.

## **SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE PORTUGAL E ANGOLA AO FIM DE TRINTA ANOS: UM ENSAIO CRÍTICO**

Ricardo Soares de Oliveira

O presente ensaio aborda os aspectos problemáticos da actual política externa de Portugal para com Angola. Através de um olhar retrospectivo sobre alguns dos momentos-chave da relação desde 1975, particularmente no período de reconfiguração subsequente ao fim da Guerra Fria (1990-1995), procura-se entender as traves mestras da política portuguesa. Conclui-se, em primeiro lugar, que, na última década e meia, uma série de factores distintos resultou numa política sem mais-valias para o prestígio e interesse nacional portugueses e, em segundo lugar, que interesses corporativos pragmáticos assentam a sua lucrativa presença em Angola nessa mesma política, e a perpetuam. O autor sugere que se repense com urgência a relação bilateral nos termos actuais.

## **THIRTY YEARS OF PORTUGUESE-ANGOLAN RELATIONS: A CRITICAL ESSAY**

Ricardo Soares de Oliveira

This article discusses the problematic aspects of Portuguese foreign policy towards Angola. Its basic tenets are assessed through a discussion of key moments in bilateral relations since 1975, particularly the period of reconfiguration following the end of the Cold War (1990-95). The article concludes, firstly, that in the last decade and a half, a series of factors has resulted in an Angola policy that scarcely contributes towards the prestige and national interest of Portugal; and secondly, that pragmatic interest groups from Portugal sustain their successful presence in the Angolan economy through this very policy, and actively seek to perpetuate it. The author suggests that the bilateral rapport as it stands should be thoroughly redefined.

## **PORTUGAL E BRASIL PERANTE A PRIMEIRA GLOBALIZAÇÃO: A CRÍTICA DE OLIVEIRA MARTINS (SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX)**

Rui Ramos

Aquilo que alguns autores chamam de «primeira globalização», o acentuar das inter-relações entre várias regiões do mundo na segunda metade do século XIX, deu azo a uma interessante polémica acerca da natureza e dos fins do Estado nacional em vários países, entre os quais Portugal. Este artigo ocupa-se do debate português em dois momentos: nos meados da década de 1850, quando o comércio mundial começou a crescer e o «livre-cambismo» se tornou popular; e na década de 1880, quando o «proteccionismo» regressou. Focam-se sobretudo as percepções da esquerda democrática, e, em particular, as reflexões de J. P. Oliveira Martins, as quais nos podem ajudar a esclarecer o que esteve verdadeiramente em jogo na reacção à primeira globalização.

## **PORTUGAL AND BRAZIL AND THE FIRST GLOBALIZATION ACCORDING TO OLIVEIRA MARTINS (SECOND HALF OF THE 19<sup>TH</sup> CENTURY)**

Rui Ramos

The first globalization, with the enhancement of relations among various regions in the second half of the 19<sup>th</sup> century, provoked an interesting debate on the nature and ends of the national state in several countries, including Portugal. The Portuguese debate first took place in the 1850's, when world trade started growing and free-trade became popular, and later in the 1880's when protectionism returned. The critique of the democratic left, namely the one articulated by Oliveira Martins, illuminates what really was at stake in the reactions to the first globalization.

## **A ARTE DA PAZ**

Álvaro de Vasconcelos

O embaixador José Calvet de Magalhães, aqui retratado como um humanista liberal, dedicou a sua vida à diplomacia, que definia como a arte da paz, exercida pela procura do compromisso, pela valorização da tolerância, pela busca de regras e referências comuns. Parte essencial da sua actividade diplomática e intelectual foi dedicada à procura de um caminho europeu para Portugal e de uma relação sólida com os Estados Unidos da América. Este artigo procura sintetizar as principais linhas de pensamento de Calvet de Magalhães, cujo importante legado está acessível em vários livros e ensaios.

## **THE ART OF PEACE**

Álvaro de Vasconcelos

Portuguese Ambassador Calvet de Magalhães is portrayed as a liberal humanist who dedicated his life to diplomacy, which he defined as «the art of peace», in search of compromise, common rules and common references. He devoted most of his diplomatic career and intellectual labour to finding an European path for Portuguese foreign policies and to the strengthening of the relationship with the United States.

## JOSÉ CALVET DE MAGALHÃES E A CONSTRUÇÃO EUROPEIA

Maria Fernanda Rollo

Um dos mais prestigiados diplomatas da sua geração, Calvet de Magalhães foi um pioneiro da chamada diplomacia económica e um dos grandes protagonistas na aproximação de Portugal à Europa. Possuidor de um consistente pensamento sobre a Europa e sobre as relações externas de Portugal, deixou-nos o seu ideário materializado num conjunto de obras que enriquecem o seu legado e juntam à sua actividade diplomática um acervo de ideias sobre as relações internacionais do seu tempo. Mais que atlantista, americanófilo, nunca deixou de estar atento ao carácter euro-atlântico de Portugal e, em particular, à importância da posição geoestratégica dos Açores e de Portugal como ponte entre a Europa e a América.

## JOSÉ CALVET DE MAGALHÃES AND EUROPEAN INTEGRATION

Maria Fernanda Rollo

One of the most prestigious diplomats of his generation, José Calvet de Magalhães was also a pioneer of the so-called economic diplomacy and one of the main architects of Portugal's participation in the process of European integration. He possessed a remarkably consistent view of Europe's potential as a political and economic entity and a clear notion of what Portugal's foreign policy choices should be. More than an Atlanticist, he was a firm Americanophile who never neglected Portugal's Euro-Atlantic dimension and the strategic value of the Azores islands as a bridge between America and Europe.

## CALVET DE MAGALHÃES NAS RELAÇÕES LUSO-CHINESAS, 1946-1971

Moisés Silva Fernandes

O envolvimento de José Calvet de Magalhães nas complexas relações luso-chinesas, que se centravam quase exclusivamente em Macau, começou aproximadamente cinco anos após o seu ingresso na carreira consular e cessou nove anos antes de se aposentar, em 1980. O propósito deste trabalho é o de analisar, muito sucintamente, a sua participação na formulação e execução da política portuguesa para esta região. Como era apanágio dos diplomatas do MNE, Calvet de Magalhães evidenciou sempre uma atitude moderada e pragmática em relação à China comunista; no entanto, este artigo conclui que nem sempre as orientações que advogou em alguns momentos-chave terão sido as mais adequadas em termos de resultados práticos.

## CALVET DE MAGALHÃES AND SINO-PORUGUESE RELATIONS, 1946-1971

Moisés Silva Fernandes

José Calvet de Magalhães was deeply involved in the complex Sino-Portuguese relationship, including Macau. His involvement began only five years after he started his consular career and ceased nine years before his retirement in 1980. He was instrumental in the formulation of Portuguese policies and always showed, as was the rule among Portuguese career diplomats, an attitude of moderation and pragmatism vis-à-vis Red China. However, this article concludes that his orientations in some key-moments did not render the expected dividends to Portugal's diplomatic strategy vis a vis China.

## CALVET DE MAGALHÃES E O ACORDO LUSO-AMERICANO DE 1971

Pedro Aires Oliveira

Em quase quatro décadas de serviço diplomático activo (1941-1980), José Calvet de Magalhães lidou várias vezes de perto com o dossiê das relações luso-americanas, sendo também autor de um importante conjunto de livros e ensaios sobre esse domínio da nossa política externa. Neste artigo procuraremos examinar, em primeiro lugar, o seu papel nas negociações que culminaram na celebração do acordo dos Açores de Dezembro de 1971 e, num segundo momento, tentaremos avaliar até que ponto os termos desse acordo terão sido os mais vantajosos a que o Governo português poderia aspirar naquelas circunstâncias concretas.

## CALVET DE MAGALHÃES AND THE LUSO-AMERICAN AGREEMENT OF 1971

Pedro Aires Oliveira

In almost four decades of diplomatic service (1941-1980), José Calvet de Magalhães came to deal very closely with the Lusio-American connexion. He was also the author of a significant number of books and essays covering this critical area of contemporary Portuguese foreign policy. Our essay has two main goals: the first is to examine his role in the negotiations that led to the conclusion of the «Azores agreement» of December 1971; secondly, we will try to assess if the *quid pro quo* negotiated between the Caetano government and the Nixon administration was a good bargain for Portugal in those circumstances.

**À CONVERSA COM CALVET  
DE MAGALHÃES: PEQUENO  
ENSAIO DE HISTÓRIA ORAL**

Bruno Cardoso Reis

**E**ste texto consiste num breve ensaio de história oral a partir de uma série de conversas e duas longas entrevistas com o embaixador Calvet de Magalhães. É um primeiro tratamento crítico destes testemunhos, que respeitam essencialmente às relações entre Portugal e o Vaticano. Merecem particular destaque nesta nossa análise os retratos que a este propósito o embaixador Calvet traçou dos dois homens fortes do Estado Novo: Salazar e Marcelo Caetano, assim como dos passos principais na revisão da Concordata de 1975. O artigo encerra também um conjunto de reflexões sobre as possibilidades que a história oral pode oferecer aos estudiosos das relações internacionais.

**CONVERSATIONS WITH  
CALVET DE MAGALHÃES.  
A BRIEF ORAL HISTORY ESSAY**

Bruno Cardoso Reis

**S**everal talks and two long conversations with Calvet de Magalhães, concentrating on relations between Portugal and the Holy See, are at the origin of this brief essay of oral. Ambassador Calvet talks at length about Salazar and Marcelo Caetano and also his role on the renegotiation of the Concordat between Portugal and the Vatican in 1975. The article concludes with a brief reflection on the possibilities offered by the method of oral history to all the students of International Relations.